

Refletir sobre o fenómeno da receção artística obriga-nos, antes de mais, à constatação de que ele é reciprocamente dependente dos fenómenos da criação e da programação e que todos eles integram uma complexa rede multinodal, onde uma multiplicidade de agentes assegura tarefas de mediação necessárias ao seu funcionamento.

Uma análise pluriperspetivada dos fenómenos culturais permitir-nos-á entender a receção como uma prática social integrada, fortemente condicionada por outros campos de ação e pelas condições materiais de existência dos indivíduos. Enquanto fenómeno gerador de sociabilidades específicas que potenciam a preservação de posicionamentos sociais e alavancam a mobilidade social entre grupos, interessa perspetivar a receção cultural num sentido sistémico e acompanhar a experiência do público através de todas as capilaridades que se estendem entre criação, programação e receção dos produtos artísticos.

*O Público Vai ao Teatro – Encontros sobre políticas da receção e desenvolvimento de públicos no contexto das artes performativas* procura reunir contributos de diferentes agentes do setor artístico, bem como de outras disciplinas, em torno da análise das relações entre criação, programação e receção no âmbito das artes performativas, procurando problematizar os nexos entre estes três polos e sistematizar políticas e estratégias de envolvimento.

Estes encontros realizam-se no âmbito de *O Público vai ao Teatro*, um projeto de desenvolvimento de públicos, concebido e coordenado pelo *teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser*. Trata-se de um projeto que se desenvolve em parceria e dentro do espaço das instituições culturais, convocando para aqui determinados grupos-alvo com o propósito, não apenas, de os aproximar das instituições e da oferta cultural, mas também de os auscultar em relação às suas expectativas, motivações e gostos, de forma a que isso se reflita no funcionamento daquelas e no processo de definição da sua programação.

Trata-se de um projeto singular no universo nacional, contando já com duas edições: a primeira, entre 2011 e 2013, em colaboração com o Teatro Nacional São João; e a segunda, a decorrer entre 2016 e 2018, no São Luiz Teatro Municipal.

# ENCONTROS SOBRE POLÍTICAS DA RECEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS NO CONTEXTO DAS ARTES PERFORMATIVAS

## O PÚBLICO VAI AO TEATRO

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL Direção Artística Aida Tavares Direção Executiva Joaquim René Assistente da Direção Artística Tiza Gonçalves Programação Mais Novos Susana Duarte Adjunta Direção Executiva Margarida Pacheco Secretária de Direção Sorata Amarelhinho Direção de Produção Mafalda Santos (Diretora), Andreia Luís, Margarida Sousa Dias, Tiago Antunes Direção Técnica Hermínia Saúde (Diretor), João Nunes (Adjunto) Iluminação Carlos Tiago, Nuno Samora, Ricardo Campos, Sara Garrinhas, Sérgio Joaquim Maquinistas António Palma, Cláudio Ramos, Paulo Lopes, Paulo Mira, Vasco Ferreira Som João Caldeira, Gonçalo Sousa, Nuno Saias, Ricardo Fernandes, Rui Lopes Vídeo João Van Zelst Manutenção e Segurança Ricardo Joaquim Direção de Cena Marta Pedroso (Coordenadora), José Calixto, Maria Tavora, Ana Cristina Lucas (Assistente), Rita Talina (Camareira) Direção de Comunicação Elsa Barão (Diretora), Ana Ferreira, Gabriela Lourenço, Nuno Santos Bilheteira Cristina Santos, Diana Bento, Renato Botão

29 e 30 outubro

Segunda e Terça  
Sala Bernardo Sassetti

## SEGUNDA, 29 OUTUBRO

09h30 – 10h

**Receção dos participantes**

10h – 10h30

**Sessão de Abertura**

Com Joana Gomes Cardoso (Presidente do Conselho de Administração/ EGEAC), Aida Tavares (Diretora Artística/ São Luiz Teatro Municipal), Teresa Fradique (Antropóloga/ ESAD.CR-IPL; CRIA-FCSH), equipa de coordenação do PVT

10h30 – 13h30

**Painel 1: (Des)Envolver Públicos**

Painel em torno da problematização e desenvolvimento concetual da noção de “desenvolvimento de públicos”.

Moderação: Maria Vlachou (Diretora Executiva/ Acesso Cultura)  
Com Elisabete Paiva (Diretora Artística/ Materiais Diversos), Mafalda Dâmaso (Investigadora), Aldara Bizarro (Coreógrafa), Isabel Branco (Professora e Investigadora em educação / Diretora do Centro de Formação da ESTAL), Luís Sousa Ferreira (Diretor/ 23 Milhas), Vítor Paulo Ferreira (Presidente da Câmara de Paredes Coura)

15h – 19h

**Oficina 1: Modos de Fazer – Casos de Referência**

Esta oficina propõe a reflexão e estruturação de esboços de propostas de atividades ou futuros projetos de desenvolvimento de públicos em contextos hipotéticos de mediação, partindo da apresentação de alguns casos de referência.

Orientação: Samuel Guimarães (Coordenador Serviço Educativo/ Museu do Douro; Professor/ ESMAE)  
Projetos convidados: 23 Milhas (Luís Ferreira), O Público vai ao Teatro (Sara Duarte e Catarina Soares), Programa de Educação Estética e Artística (Carla Rosa), Walk & Talk (Jesse James)

21h – 23h

**Filme + Conversa O Espectador Espantado, de Edgar Pêra (2016, 70 Min)**

Convidados: Edgar Pêra (Cineasta); Ana Isabel Soares (Professora e Investigadora/ Universidade do Algarve); João Garcia Miguel (Encenador e Programador)

## TERÇA, 30 OUTUBRO

10h – 13h

**Oficina 2: A Instituição Futura**

Esta oficina convoca os participantes a debruçarem-se sobre o perfil das instituições culturais públicas, discutindo a definição das suas missões, valores, objetivos e estratégias na relação com os públicos.

Orientação: Rui Catarino (Gestor Cultural; Administrador/ TNDMII; Professor/ ESTC)

14h30 – 18h

**Painel 2: Receção Artística – O Percorso do Espectador**

Este painel centra-se na experiência integrada da receção artística na relação com a criação e a programação, procurando convocar o olhar dos vários agentes culturais implicados no percurso do espectador.

Moderação: Alfredo Martins (Artista Associado/ TMV)  
Com Sandra Madeira (Técnica de Bilheteira/ TNDM II), Vera Santos (Bailarina / pedagoga e investigadora), Catarina Medina (Diretora Comunicação/ Culturgest), Rui Campos Leitão (Musicólogo/ AMEC | Metropolitana), Francisco Frazão (Diretor Artístico/ Teatro do Bairro Alto), Ana Teresa Magalhães, Margarida Silva e Viviane Almeida (espectadoras / participantes do projeto PVT)

18h30 – 20h

**Reflexões Finais – O Caminho Para O Teatro**

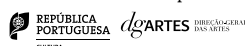
Apresentação de uma síntese dos Encontros e de questões para reflexão e debate.

Moderação: Teresa Fradique (Antropóloga/ ESAD.CR-IPL; CRIA-FCSH)

### OBJETIVOS GERAIS

Problematização e desenvolvimento concetual da noção de ‘desenvolvimento de públicos’;  
Identificação de afinidades disciplinares com a área de desenvolvimento de públicos;  
Problematização da relação entre criação, programação e receção artísticas no contexto das artes performativas;  
Reflexão sobre políticas culturais e o perfil das instituições culturais públicas;  
Sistematização da informação e das práticas em torno da receção artística e do desenvolvimento de públicos.

Estrutura financiada pela



Organização: teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser, São Luiz Teatro Municipal  
Comissão Organizadora: Alfredo Martins (Artista associado/ TMV; membro/ NAVA), Anabela Almeida (Artista associado/ TMV), Sara Duarte (Artista associado/ TMV), Teresa Fradique (Antropóloga/ ESAD.CR-IPL; CRIA-FCSH)  
Discussant: Teresa Fradique  
Consultoras: Elisabete Paiva (Diretora Artística/ Materiais Diversos), Maria Vlachou (Diretora Executiva/ Acesso Cultura), Sara Barriga Brighenti (Programadora Cultural e Educativa)  
Concepção do Espaço: Andreia Salavessa (Arquiteta/ ateliermob)

Parceiros Institucionais:



Apoio:

